Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

CÂMARA MUNICIPAL LAPA

ATA NÚMERO MIL QUATROCENTOS E OITENTA

Aos vinte e sete dias do mês de março do ano de hum mil novecentos e setenta e oito, em sua Sala de Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Raul Siqueira, secretariada pelo vereador Gabriel , digo Miguel Dawagi, presentes os vereadores : Gabriel Barbosa, Ademir Gonçalves, Joaõ Carlos Ganzert, Joanita G. Sabóia, Bento de Farias, Cesar Leoni, João C. Carneiro, Odarico Schefer, José Maria Tanck / e Miguel Batista.

A hora regimental, o senhor presidente declarou aberta a sesãao tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada sem restrições.

Do expediente do dia, lido pelo senhor secretário, constou o seguinte:-Requerimento de autoria do vereador Gabriel Barbosa, solicitando / ao Executivo o patrolamento da estrada que liga o CARCOL à MARIENTAL. Requerimento do vereador Miguel Batista, solicitando à COPEL, levantamento - com vistas a extensão da eletrificação rural nas localidades de Lagoa Gorda, Alves, Cardosos, Prestes e Caracol. Do vereador João Carlos Ganzert , solicitação à Copel, para que sejam tomadas providências quanto a iluminação da rua que liga a Vila São José à cidade, por estarem as lampadas todas queimadas. Oficio do senhor Prefeito Municipal, encaminhando para a apreciação da Casa o projeto de Lei nº 003/78, que autoriza a abertura de crédito adicional. Constou ainda do expediente os oficios expedidos pela secretaria.

Livre a palavra, sobre o expediente fez uso dela o vereador Gabriel Barbosa, justificando seu pedido de patrolamento na estrada que liga o Caracol à Colonia Mairental, dizendo que muitos moradores acham que para se dirigirem à Lapa fica mais comodo se o fizerem via Mariental, do que pela Lagoa Gorda. Por esta razão já solicitaram ao senhor Prefeito melhorias naquela estrada, e este pediu-lhes que fizessem as roçadas ao lado da mesma para que a motoniveladora pudesse passar, em virtude de que a referida estrada se encontrava um tanto abandonada. A roçada já foi feita, necessitando agóra apenas o patrolamento. Seu requerimento tem por objetivo reforçar o pedido já feito ao Sr. Prefeito Municipal.

Com a palavra, o vereador Miguel Dawagi, referindo-se ao requerimento do vereador João Carlos Ganzert, disse achar justo, e estade parabens o ver eador porque se a COPEL não fiscaliza onde as lampadas estão faltando ou estão queimadas, é necessário que a Câmara fiscalize. No seu entender a COPEL não esquece a Lapa e nem quer que o povo a esqueça. Ela não troca as lampadas, deixa às ruas às escuras. E ainda hoje esta-se vendo o que acontece, quando a própria sessão da Câmara tem que ser feita à luz de velas, devido a instabilidade da luz. Até parece que o que esta acontecendo é uma brincadeira de mau gosto. Esta certo que a liz apague, mas que apague a todo o instante como esta acontecendo é um absurdo. Vai sugerir que se mande um oficio ao Diretor da COPEL, congratulando-se com ele por não ter a COPEL conseguido queimar todas as lampadas da Lapa.

A seguir, foi dado entrada à Ordem do Dia para a sessão, que deliberava em primeira discussão, o projeto de Lei nº 001/78 de autoria do vereador João Carlos Ganzert, e que considera de utilida e pública a TENDA ESPEIRITUALISTA DE OXÓCE. Livre a palavra, para discussão fez uso dela o vereador João Carlos Ganzert, autor do projeto, dizendo que a TENDA ESPIRITUALISTA DE OXÓCE, está há 21 anos funcionando nesta cidade, e hoje conta com nova diretoria, e necessitando reorganizar-se para ter um amparo legal é preciso que seja reconhecida de utilidade pública. Como a finalidade da Tenda é atender a comunidade tanto espiritual como fisicamente, foi procu

continua .....

rado pelo seu presidente, que lhe fez o pedido para que apresentasse o projeto, para que eles de posse do reconhecimento de utilidade pública possam receber verbas que lhes são destinadas. Pretende a nova diretoria ampliar a biblioteca que está aberta ao público mesmo sem ser associado. O projeto está acompanhado do Estatuto da Tenda e por ai os senhores vereadores poderão ver as finalidades da TENDA, e aprovando este projeto estarão cumprindo com o dever de dignos represntes do povo.

Submetido em votação, foi aprovado por unanimidade , em primeira discussão o projeto de Lei nº 001/78 de autoria do vereador João Carlos Ganzert, que considera de utilidade pública a Tenda Espiritualista de OXOCE.

Nesta altura dos trabalhos, estando a todo o instante apagando e acendendo a luza, sendo que até aquele horário, havia apagado e acendido 5(cinco) vezes, sendo que a leitura da ata e do expediente foi feito à luz de velas, o senhor presidente consultou aos senhores vereadores se deveria a sessão ser suspensa ou não.

Sobre o assunto, o vereador Cesar Leoni, disse ser de opinião / que a sessão deveria ter continuidade, nem que fosse com um pouco de sacrificio, porque se encontrava na Ordem do Dia, projeto de autoria do Executivo Municipal, que eleva os vencimentos do funcionalismo público Municipal, e se a sessão for suspensa, haverá uma demora de mais sete dias na aprovação do mesmo.

O vereador José Maria Tanck, disse ser contra, porque este projeto constante na ordem do dia, vai requerer à presidência que devolva ao Executivo para que este justifique a razão de ter dado aumento de 50% à todos os funcionários, menos á a um que foi concedido 100% .

O vereador Miguel Dawagi, sobre o assunto, disse achara que a sessão deveria ter continuidade.

Submetido ao plenário se a sessão deveria continuar ou não, foi aprovada sua continuidade por oito votos contra três, dos vereadores: José Maria Tanck, Ademir Gonçalves, e Gabriel Barbosa.

Dando continuidade à sessão, foi submetido ao plenário, em discussão, o projeto de Lei nº 002/78, de autoria do vereador Miguel Dawagi, que dá o nome de MAX WOLFF FILHO, a uma das ruas da cidade.

Livre a palavra, para discussão, fez uso dela o vereador Miguel Dawagi, autor do projeto, dizendo que MAX WOLFF FILHO, rionegrense de nascimento, muito honrou a Pátria brasileira durante a guerra de 1945 . Como sargento do exército nacional, demonstrou a bravura do soldado brasileiro nos campos da Itália.Sempre era o primeiro a apresentar-se e avançar nas linhas inimigas. Quando solicitado pelos seus superiores Max Wolff Filho, deixou de atender. Recebeu várias medalhas por bravura. Após a sua morte foi promovido a Tenente. A vizinha cidade de Rio Negro, denominou de Max Wolff Filho, uma de suas praças, para que o povo jamais esqueça a bravura de um filho daquela terra.Hoje , também querendo demonstrar reconhecimento a este herói do passado, apresenta projeto para que se de o nome de MAX WOLFF FILHO a` rua que liga a Av. Munhoz da Rocha à Rua Barão do Rio / Branco, passando dentro da Vila dos Ssrgentos.Portanto a finalidade do projeto é a de homenagear o soldado brasileiro que deu a vida pela democracia nos campos de luta da Itália.

Submetido em votação, foi aprovado por unanimidade me primeira discussão , o projeto de Lei nº 002/78, de autoria do vereador Miguel Dawagi.

A seguir foi submetido ao plenário, o projeto de Lei nº 002/78 , de autoria do Executivo Municipal, que altera os vencimentos do funcionalismo público Municipal.

O senhor presidente lembrou aos senhores vereadores que o projeto em discussão tem efeito retroativo, à partir do mês de janeiro.

Livre a palavra, fez uso dela o vereador José Maria Tanck, dizendo que na sessão passada pediu que o projeto fosse devolvido ao Executivo

continua

para que fosse informado qual o motivo de que oaumento de 50% foi dado a todos os funcionários, menos um que recebeu 100%. Fala o Prefeito na justificativa, que o objetivo é fazer justiça, neste caso se for para fazer justiça, não estaria contra desde que se desse até 200% de aumento / mas á todos os funcionários sem distinção. Acredita que o senhor secretário da Prefeitura tenha maior responsabilidade do que o tesoureiro, mas este também tem. Diversos funcionários o procuraram e disseram que podem aguardar mais 15 dias, desde que seja corrigido esta diferença. Os funcionários do estado ganharam 38% por igual. Pede que se devolva o projeto ao Executivo e que seja dado um aumento por igual a todos os funcionários.

Com a palavra, o vereador Miguel Dawagi, disse que o vereador José Maria Tanck, referindo-se ao parecer dado ao projeto nº 002/78, disse da estranhesa das Comissões terem parecer favorável. Antes das Comissões / darem parecer foi examinado os motivos deste aumento desigual. Como todos sabem numa organização ganha mais aquele que tem mais responsabilidade . Pela ordem dentro do quadro de funcionalismo da Prefeitura é o secretario o principal elemento dentro dentroda Prefeitura.O vereador Tanck referiu-se ao tesoureiro, que no quadro atual receberá 6.000,00 , vencimento este que condiz com a sua situação atual. Recebeu ele um aumento de 50%. O secretário com um aumento de 100%, receberá Cr$ 9.000,00, que é muito justo pois é ele o responsável por todos os setores dentro da Prefeitura. A responsabilidade do secretário é maior que a do tesoureiro, ele é quem atende todos os outros funcionários. Além disso ele deve estar sempre bem apresentável, não podera´vir para a Prefeitura de calça brim coringa. O vencimento do tesoureiro não está além , digo fora daquêlo que condiz com o serviço prestado. Como chefe da agência è rendas recebe, Cr$ 2.030,00, o tesoureiro da Prefeitura recebe três vezes mais que ele.Não é jogando os vencimentos de um com outro que se faz justiça.O secretário é a segunda / pessoa dentro da Prefeitura Municipal, depois do prefeito vem o secretário.No projeto existem ainda dois cargos que não são preenchidos, e constam do mesmo para uma eventualidade. O parecer favorável, foi visando que o projeto fez justiça, começando de cima para baixo.

Com a palavra, o vereador Cesar Leoni, disse que de inicio também se preocupou com o projeto em pauta, no tocante ao artigo 2º, aonde aparece o Simbolo ~~CCl~~ CCl. Após um estudo com muito cuidado, verificou que na realidade age muito bem o Prefeito Municipal ao enviar a mensagem à esta Casa, nos moldes em que foi enviada.NO projeto constam dois diferentes cargos . Um são cargos efetivos, outro cargos isolados. O cargo efetivo é aquele que é constante. O de provimento isolado é cargo eventual, que não tem segurança. Realmente todos são iguais perante a Lei, mas nem todos são responsáveis perante a Lei. Ao fazer esta tabela procurou-se fazer justiça e dar um estímulo , para quea amanhã para uma possível substituição no cargo em comissão, que é de livre escolha do Prefeito, poderão ser convocados elementos capacitados.

O senhor presidente apenas, para um eclarecimento, perguntou ao vereador Cesar, se o cargo de secretário é eventual e de confiança do Prefeito. Subetende-se que o simbolo CCl pelo projeto é um cargo eventual. Se é eventual receberá ele ainda mais 650,00, de gratificação.

Esclarecendo o vereador Cesar, disse que ai há um equivoco, por que as funções gratificadas não abragem o cargo de secretário. Quando a pessoa é funcionário e vai exercer um cargo de confiança ele opta por um ou por outro vencimento. Este aumento de 100%, concedido pelo Executivo é para que hja uma escla hierarquica dentro do quadro da Prefeitura. O que irá receber o funcionário é apenas o que corresponde ao simbolo CCl , limpo sem mais nada.O tesoureiro, exerce um cargo efetivo, receberá Cr$ 6.000,00 mais quinquenios e gratificação, então receberá liquido Cr$ 7,580,00, havendo uma diferença de pouco menos que Cr$ 1.500,00, entre o cargo de tesoureiro e o de secretário. Na tabela existente no projeto existem apenas seis funcionários efetivos , um padrão B, um D, um H, um M, um Q , os dois últimos exercem carfo de chefia com função gratificada, mais os quinquenios. Hoje há necessidade que estes cargos sejam bem emunerados para que o Prefeito

numa eventualidade possa , para um cargo destes, dispor de pessoas capacitadas. Levando-se também em consideração que em nove meses o quadro de pessoal da Prefeitura vai receber um aumento de perto de 100%. Haja visto que em março de 1976, receberam 44%, hoje mais 50%, pode ser considerado um dos níveis melhores que o estado. A partir deuma escala hierarquica onde o mais responsável recebe mais, abre um campo para que outros funcionários tenham um aumento maior. Não é só o pessoal efetivo que esta recebendo aumento, o pessoal da CLT também teve um aumento de 50% a 60%. Hoje a Prefeitura esta em condições de trazer para seu quadro pessoas técnicas e capacitadas. Quanto ao pedido do vereador José Maria Tanck, ele pode fazer é um direito, mas este pedido deve ser feito em forma de porposição para ser submetido ao plenário, e deve ser aprovado por dois terços dos vereadores conforme estipula o Regimento Interno, art. 132 e parágrafos. Esta de acordo desde que seja feito por escrito uma proposição, ou que se apresente um substitutivo ao projeto.

O senhor presidente, face ao pedido do vereador José Maria Tanck, consultou ao plenário se concordavam que o projeto fosse devolvido ao Executivo para informação, sendo rejeitado o pedido, por oito votos contra três, do vereador José M. Tanck, Bento de Farias e Gabriel Barbosa.

Prosseguindo, o vereador Cesar Leoni, solicitou à presidência que o projeto em discussão, fosse submetido em discussão, artigo por artigo de acordo com o art. 157 do regimento interno, para que nenhum dos vereadores fosse tolhido no direito ao voto.

Submetido em votação, o art. 1º do projeto de Lei nº 002/78, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Em votação o art. 2º, foi aprovado com o voto contrário do vereador José Maria Tanck, quanto ao simbolo CC1, estando de acordo com os simbolos CC2 e CC3.
Em votação o art. 3º e o 4º, foram os mesmos aprovados por unanimidade.

Livre a palavra, para explicações pessoais, fez uso dela o vereador Cesar Leoni, dizendo que na semana passada muito se comentou sobre as consecionários de serviço público em nossa cidade, tais como TELEPAR, COPEL, SANEPAR. Hoje com este apagar a ascender contínuo da luz, parece que a Copel esta com problemas muito sério. Cre que deve ter surgido alguma coisa grave. Quanto à Sanepar, conversando com o seu diretor e com o seu auliar imediato , que é o senhor Gabardo, eles o colocaram ao par do que vem acontecendo quanto à falta de água. Eles estão atentos para os problemas da Lapa, mas o problema é a falta da luz. Disseram-lhe eles que quando falta luz por uma hora, eles precisam de cinco horas para bombear a água que foi usada durante aquela hora. Eles além do problema da energia estão com problema xxxpessoaix que não é falta de pessoal nem das bombas, mas sim o de ampliar o mais rápido possível a rede de distribuição de água. Parabeniza-se agora com os senhores vereadores pela aprovação do projeto que concede aumento de vencimentos aos funcionários públicos municipais. É esta uma medida importante, para que o funcionário público seja bem remunerado , e condignamente. Como já disse com relação ao 100% concedido ao secretário da Prefeitura, foi uma maneira de reconhecer os serviços prestados dentro de um cargo de chefia. Não se deve levar em consideração quem é o secretário, não é a pessoa de Renato Lipski que esta sendo avaliada . Esta-se se vendo a situação da Prefeitura se ele amanhã ou depois deixar o cargo. Haja visto que ele tem sido convidado por várias indústrias, para exercer cargo com um vencimento muito maior do que receberá com o aumento. Esta medida visa que no caso de uma vaga no xxix cargo este seja preenchido por um elemento realmente capaz. Este cargo que é eventual não goza de vantagem nenhuma , tais como INPS, Fundo de Garantia, quinquenios. Enquanto que os demais cargos gozam de todos estes beneficios. São seis funcionários, 4 ou 5 professoras que foram beneficiadas. Fez-se justiça, dando a Prefeitura condições de manter na chefia do seu quadro uma pessoa capaz.

As 9:55, o vereador José M. Tanck, solicitou licença e retirou-se da sessão.

Continua.

CÂMARA MUNICIPAL LAPA PR

25

Com a palavra, o vereador Miguel Dawagi, disse que o vereador Cesar, referiu-se a uma conversa que teve com o pessoal da Sanepar, e achou que eles estão certos. O Cristo é a COPEL, acredita que isto é uma desculpa facil de vender para quem vende o produto . Se eles acham que a COPEL é um entrave que coloquem um motor que forneça a energia necessária para mandar água para a cidade, quando falta a Luz da COPEL.Na sessão passada quando se falou sobre a falta de luz nos hospitais e que o vereador Raul Siqueira, desconhecendo as normas, reclamou a falta de luz em um Hospital de Curitiba, e a COPEL disse que por lei o Hospital deve ter um gerador próprio, para casos de emergência. Assim também deve a SANEPAR, ter um gerador. A água que eles vendem eles a tem gratuitamente, por isto devem pelo menos ter um gerador para que esta não falte. O comerciante para vender alguma coisa gelada tem que comprar uma geladeira, e assim ele esta tendo condições de atender aos seus fregueses.

Prosseguindo, ainda o vereador Miguel Dawagi, justificando o parecer da Comissão de Finanças ao projeto de Lei Nº 002/78, disse que o parecer foi dado não em função das pessoas que ocupam cargos na Prefeitura mas sim visando justiça. Uma função de cargo de confiança, a pessoa que o ocupa de uma hora para outra pode perde-lo, a não ser que fosse funcionário efetivo e que tenha optado pela função de confiança. Um cargo como o de secretário, é um cargo que deve ser bem remunerado, pois quando o prefeito não está o próprio secretário é quem tem que ouvir as queichas, as reclamações. Deve um cargo deste ser bem remunerado para que sómente pessoas capazes possam ocupa-lo.

Com a palavra, o vereador Gabriel Barbosa, sobre as palavras do vereador Miguel Dawagi disse que a Sanepar, deve colocar não um motor para bombear água, mas sim um gerador que evite a parada das bombas e máquinas que trabalham na filtração da água.

O senhor Presidente ainda sobre a qusstão do projeto Nº 002/78, consultou ao vereador Cesar, sobre a situação jurídica do secretário da Prefeitura, já que foi citado que ele não recebe pela CLT.

O vereador Cesar, disse que é uma situação um tanto estranha, que não parecer normal, mas é um cargo eventual. Na próxima sessão trará bem esclarecido do assunto.

Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente agradeceu a presenaç de todos e encerrou a sessão convocando outra para o dia 3 de abril à hora regimental, com a seguinte Orem do Dia:- 2a. discussão: projetos de Lei N$s 001/78, que considerad de utilidade pública a Tenda Espiritualista de OXOCE, autor- vereador João C. Ganzert; Projeto de Lei nº 002/78, que dá o nome de Max Wolff Filho a uma das ruas da cidade. Autor- Vereador Miguel Dawagi. Projeto de Lei nº 002/78, de autoria do Executivo Municipal que concede aumento de vencimentos aos funcionários públicos Municipais.

Para constar, eu Ana B.Gomes Wille, oficial de secretaria lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.

João C. Carneiro
Odarico Soares
José W.
João Afonso
João Carlos Ganzert.
Gabriel Barbosa
Miguel Dawagi
Ponto de Ferias